



INVENTÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E INTEGRATIVA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Maíne Fernanda da Conceição Oliveira¹, Larissa Verissimo Gervário¹, Lechan Colares-Santos², Gustavo Yuhó Endo¹

¹Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente, SP. ²Instituto Federal do Paraná – IFPR. E-mail: lechan.santos@ifpr.edu.br

RESUMO

O inventário de materiais desempenha um papel fundamental no contexto organizacional, contribuindo significativamente para a eficácia e competitividade. Além disso, a implementação desse processo possibilita que os gestores mantenham a eficiência operacional e aprimorem o desempenho, ao possibilitar um controle abrangente sobre as entradas, permanência e saídas de materiais. O presente artigo teve como objetivo desenvolver um estudo sobre a utilização do inventário de materiais em organizações. Para tanto, adotou-se uma pesquisa de cunho descritivo, qualitativo e exploratório realizada por meio de uma revisão sistemática na plataforma de dados SPELL. Para analisar os dados foi empregada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados desta investigação indicam que grande parte das empresas não compreendem plenamente a importância da implementação do processo de inventário. No entanto, é perceptível um interesse crescente em otimizar os processos e reduzir. Dessa forma, este estudo oferece dados relevantes que contribuem para uma compreensão mais sólida da importância do inventário de materiais e seu impacto nas operações empresariais.

Palavras-chaves: Inventário; logística; estoque.

INVENTORY: A SYSTEMATIC AND INTEGRATIVE REVIEW ON BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION

ABSTRACT

Material inventory plays a pivotal role in the organizational context, significantly contributing to efficiency and competitiveness. Moreover, the implementation of this process allows managers to maintain operational efficiency and enhance performance by providing comprehensive control over material inputs, storage, and withdrawals. This article aimed to develop a study on the utilization of material inventory within organizations. To achieve this, a descriptive, qualitative, and exploratory research approach was adopted, conducted through a systematic review on the SPELL data platform. Content analysis was employed to examine the data. The results of this investigation indicate that a substantial portion of companies do not fully grasp the importance of implementing the inventory process. However, there is a noticeable increase in interest in optimizing processes and reducing costs. Thus, this study offers pertinent data that contribute to a more robust understanding of the significance of material inventory and its impact on business operations.

Keywords: Inventory; logistics; stock.

1. INTRODUÇÃO

Diante do cenário de expansão das empresas e aumento da concorrência, as organizações se deparam com desafios organizacionais cada vez maiores, o que exige a implementação de diferentes processos para manter a eficiência e a competitividade no mercado. Um exemplo desses processos é a adoção de inventários, os quais se tornam ferramentas cruciais para garantir o controle e a gestão eficiente dos

recursos. A atualização constante dos inventários de materiais é fundamental para que os gestores possam acompanhar de perto as entradas e saídas das mercadorias. Ao realizar a contagem dos produtos estocados com frequência, seja diária, semanal, mensal ou anual é possível minimizar o desperdício e assegurar o fluxo contínuo da produção. Essa prática é crucial para que as empresas possam enfrentar os desafios organizacionais impostos pelo crescimento e pela concorrência (MARIQUITO et al. 2020).

Nesse contexto, Slack *et al.* (1997) definem estoque como a totalidade de produtos guardados que poderão ser utilizados no momento oportuno da empresa. Essa definição reforça a importância de manter os inventários atualizados e bem gerenciados, pois eles são essenciais para maximizar o desempenho das organizações em meio à expansão e aos desafios do mercado. Portanto, a adoção de inventários bem estruturados é uma estratégia significativamente importante para enfrentar as complexidades e demandas do ambiente organizacional em constante mudança.

De acordo com Moraes, Fogaça e Soares (2020) a metodologia de inventário anual, simultaneamente a inexistência da automatização das contagens de entradas, permanência e saídas de materiais é a principal divergência no controle de estoque da empresa analisada. O principal motivo de não conseguir eficácia nas contagens realizadas manualmente por colaboradores é desmotivação e falta de preparação da equipe. O inventário de materiais é indispensável no processo das empresas visto que pode ser um diferencial determinante em relação à concorrência e permanência no mercado competitivo (OLIVEIRA; PIERRE, 2020).

Segundo Oliveira e Pierre (2020) em seu estudo apresentaram as falhas que podem impactar no processo de inventário dentro de uma empresa, esse estudo especificamente está ligado ao inventário físico, que possui uma alta eficácia e confiabilidade, pois esse tipo de inventário contribui muito para processos e registros contábeis e físicos, contudo mesmo com toda sua eficácia, como observado no estudo há várias ocorrências que podem afetar o gerenciamento correto de um inventário. Dentro dessas breves explicações percebe-se que implementar um inventário não é tão simples, é preciso realizar um estudo da necessidade da empresa e uma boa análise referente a qual a melhor opção de inventário para determinada ocasião, uma escolha precipitada pode gerar falhas em seu processo.

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise sobre os inventários de materiais, baseado em estudos literários já existentes sobre o assunto, busca-se analisar também seus diferentes tipos, benefícios e os obstáculos que podem contribuir para que os inventários apresentem falhas, por serem aplicados e administrados de maneira incorreta. Além disso, pretende-se trazer contribuições para as empresas, pois o estudo pode ter implementações amplas que contribui para a gestão de recursos naturais e a sustentabilidade ambiental de forma positiva, além ajudar também na melhoria da gestão de materiais em diversos setores da economia, a reduzir desperdício, auxilia no aumento da eficiência na produção e melhoria no custo e benefício.

Considerando este cenário, o objetivo geral é desenvolver um estudo sobre a produção científica brasileira referente ao emprego de inventário de materiais nas organizações. Avaliar a eficácia de diferentes técnicas de gestão de materiais para otimizar a produção e reduzir os custos. Já os objetivos específicos são: (i) realizar um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados na plataforma SPELL que trate sobre o tema de inventário de materiais nas organizações; (ii) identificar as principais metodologias e técnicas empregadas pelos pesquisadores brasileiros no estudo de inventários de materiais; (iii) examinar a relação entre o emprego de inventário de materiais e a sustentabilidade nas organizações brasileiras, abordando práticas de redução de desperdício e consumo consciente; (iv) estudar o papel das tecnologias de informação e comunicação na gestão e controle de inventários de materiais nas organizações brasileiras; (v) propor diretrizes e recomendações para aprimorar a gestão de inventários de materiais nas organizações brasileiras com base nos achados da pesquisa.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo se trata de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória a respeito do processo de inventário de materiais. Essa pesquisa foi realizada por meio de uma revisão sistemática de literatura, fazendo o uso da base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* SPELL e da técnica de análise de conteúdo.

Uma pesquisa qualitativa tem como objetivo apresentar uma abordagem interpretativa, onde os pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos (SILVA et al., 2022).

A pesquisa qualitativa descritiva tem como principal objetivo fazer uma breve descrição da população, situação ou fenômeno ao redor do qual está concentrado o estudo o que a torna uma pesquisa bastante simplificada, porém que auxilia no levantamento de dados necessários para realizar uma análise. Enquanto a pesquisa qualitativa exploratória tem como objetivo estudar e descobrir as bases e trazer informações que auxiliam a chegar no resultado esperado, ou que pelo menos nos ajuda a formular hipóteses.

O desenvolvimento desse artigo fundamenta-se no rápido crescimento das empresas, na automatização e suas possíveis falhas. A implementação de inventário de materiais nas organizações devem ser constantemente atualizadas para que as empresas mantenham a eficiência, a competitividade e maximizam o desempenho em meio à expansão (Slack *et al.*, 1997).

A fonte de pesquisa foi a base de dados da SPELL por disponibilizar pesquisas e produção científica gratuitamente das áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo, sendo de fácil acesso, possui filtros e tem a possibilidade de ler o resumo sem baixar o arquivo facilitando a pesquisa.

Na base de dados da SPELL foram encontrados 31 artigos utilizando a palavra-chave inventário, 279 utilizando a palavra-chave logística e 64 utilizando a palavra-chave estoque. A base de dados é completa e é a mais utilizada na área de estudo no Brasil por apresentar uma maior qualidade de pesquisa. Para a análise dos artigos, foi realizado uma filtragem em relação ao tema do presente artigo: inventário de materiais nas organizações. Tendo como base as palavras chaves: Inventário, Logística e Estoque.

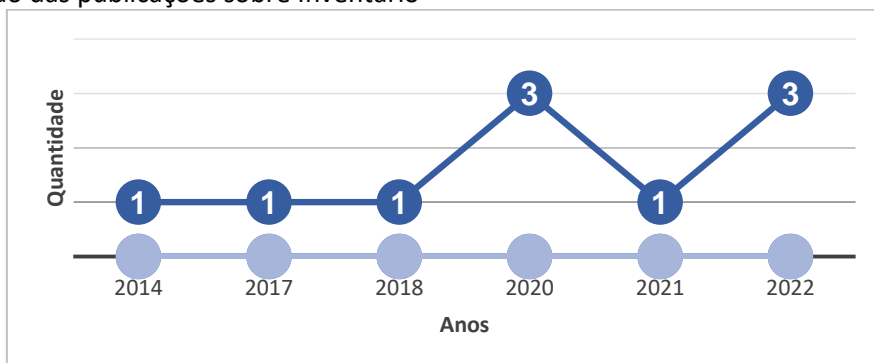
Diante dos 374 artigos encontrados, 300 foram excluídos após a leitura do título, 52 foram excluídos após a leitura do resumo por não está ligado diretamente ao tema e dentre dos 22 artigos restantes foram selecionados para realização das análises 12 artigos sendo: 2 encontrados com a palavra-chave inventário; 6 com a palavra-chave estoque e 2 encontrado com a palavra-chave logística.

Após a identificação dos 10 artigos para realização das análises e discussão de resultados o leitor vai se deparar com um gráfico onde consta os anos que os artigos foram publicados e qual foi a quantidade de artigos disponibilizados na base de dados SPELL, em seguida será apresentado um quadro onde constam nome dos autores, objetivos e resultado das suas análises.

3. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

A presente seção apresenta os resultados e discussões, tendo como base os dados obtidos por meio da revisão sistemática executada na plataforma SPELL. A figura 1 apresenta a evolução das publicações de artigos sobre Inventário.

Figura 1. Evolução das publicações sobre Inventário



Fonte: elaborado pelos autores com base na revisão.

O artigo mais antigo utilizado nesta pesquisa sobre inventário foi publicado no ano de 2014, em seguida houve uma ausência de publicações até o ano de 2016. Em 2017 e 2018 verifica-se que foi publicado 1 novo artigo por ano, porém no ano subsequente 2019 não se observam novas publicações. Nos anos de 2020 a 2022 foram publicados 3 artigos por ano exceto em 2021 que foi publicado somente 1 artigo.

O Quadro 1 refere-se às informações dos artigos utilizados para elaboração do estudo como por exemplo: Autor(es), ano de pesquisa, objetivo do artigo analisado e os principais resultados.

Quadro 1. Resumo dos artigos analisados.

Autor(es) / Ano	Objetivo do Artigo	Principais Resultados
Falchi <i>et al.</i> (2014)	Justificar a importância da logística e da gestão eficiente e eficaz de estoque. Com eles reduz dos custos, tempo e otimiza as atividades relacionadas ao controle de estoque e melhoramento do desempenho.	O sistema integrado diminuirá cerca de 70% do gasto com pessoal, reduzindo os custos e otimizando as atividades.
Sousa et al., (2017)	A utilização de ferramentas de análise e de acompanhamento do estoque para aumentar a eficiência da empresa.	Necessário a utilização de ferramentas (planilhas) de controle dos níveis de estoque para que se possa eliminar ao máximo as incertezas e as compras excessivas ou desnecessária.
Vieira, Bem e Ferreira (2022)	Analisar o gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos e mensurar as perdas de estoque.	O controle de estoque evita o desperdício e matem a eficiência.
Silva <i>et al.</i> (2022)	Compreender como o desenvolvimento ágil de uma ferramenta de planejamento e gerenciamento de equipamentos pode elevar a qualidade de software em uma empresa de óleo e gás.	O gerenciamento de inventario é realizado pelas visando otimizar a disponibilidade dos equipamentos que condicionam a operação
Cardoso <i>et al.</i> (2020)	Avaliar os efeitos da gestão de estoque no desempenho de empresas brasileiras e identificar o ponto de inflexão no net trade cycle dessas empresas.	Os resultados mostram a presença de um ponto de inflexão do net trade cycle e rentabilidade, as empresas podem otimizar a gestão de ativos de curto prazo.
Fonseca <i>et al.</i> (2021)	Aplicar políticas de estoque para estimar estoque de segurança, ponto de pedido e lote de compra, permitindo adequação dos inventários à demanda, economia de recursos financeiros e maior disponibilidade dos materiais para manutenção da assistência prestada.	Defende que o inventario rotativo ajuda a evitar excesso/falta de produtos além de ter um custo menor e diminuir os espaços físicos.
Gonçalves <i>et al.</i> (2020)	Descrever quais são as fases do processo de gestão e controle de estoque executado em uma instituição de ensino na cidade de São Paulo	Otimização de todo o processo, redução no índice de faltas e melhoria na previsão e rapidez de abastecimento.
Solana-González et al. (2022)	Selecionar o melhor fornecedor de suprimentos e materiais de uso e consumo para estocagem e venda com implicações para a logística e disposição de produtos	As otimizações do layout em compatibilidade com os critérios melhoraram a movimentação de produtos e armazenagem eficiente, reduzindo custos e agregando valor à atividade de armazenar mercadorias

Silva, Castilho e Ferraz (2017)	Melhorar o desempenho de uma farmácia hospitalar de um hospital privado de Minas Gerais através da aplicação de uma série de medidas gerenciais, sendo os resultados monitorados por indicadores.	O estoque bem dimensionado não causa prejuízo (excesso de material) e ele deve ser atualizado constantemente para redução de erros.
Souza e Land (2020)	Descrever o modus operandi da gestão de estoque farmacêutico, descrevendo e analisando suas características, deficiências e particularidades.	Muitos gestores subestimam a importância do gerenciamento de estoque sendo que com ele é possível reduzir o desperdício e melhorar a qualidade do serviço.

Fonte: elaborado pelos autores

Considerando os artigos selecionados na plataforma de dados SPELL sobre a temática inventário percebe-se que todos visam: evitar o desperdício, reduzir custos, otimizar os processos e transmitir o quão importante para as empresas é o gerenciamento de estoque.

Falchi *et al.* (2014) demonstra a importância que da logística para as empresas e para gestão de estoque. A implementação de novas tecnologias e a gestão eficaz também agregam para o controle de estoque, pois minimizam os custos, tempo e otimiza as atividades aprimorando os processos, constatando também em seus resultados que a utilização do sistema integrado pode diminuir em até 70% os gastos.

Sousa et al. (2017) descreveram a importância da utilização de ferramentas para análise, sistema integrado, acompanhamento do estoque e no aumento na eficiência da empresa, buscando eliminar as incertezas em compras excessivas o máximo possível. Assim como Falchi *et al.* (2014) buscaram apresentar melhorias para gestão de estoque, conclui-se que ambos os artigos se assemelham na escolha do sistema integrado, com intuito de melhorar o controle dos níveis do estoque e reduzir gastos.

Vieira, Bem e Ferreira (2022) observaram o gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos como uma opção favorável pois contribui significante no controle do estoque e embora sejam sistemas dinâmicos estão sempre em constante mudança tornando sua gestão complexa, porém mensuraram possíveis perdas no estoque, buscando incorporar aspectos sustentáveis, controlar o desperdício e manter a eficiência.

Silva *et al.* (2022) buscaram compreender o desenvolvimento ágil das ferramentas de planejamento e gerenciamento de equipamentos, para elevar a qualidade dos softwares e a utilização de inventário periódico para auxílio na verificação de equipamentos e controle de estoque, entretanto os pesquisadores constataram dificuldades no gerenciamento do inventário. Tal como Vieira, Bem e Ferreira (2022) os dois estudos apontaram dificuldade de gerenciamento, envolvendo o inventário e a cadeia de suprimento, porém mesmo com esse obstáculo ao realizar a proposta de soluções ambos manterão as ferramentas que já estavam em utilização, corrigindo alguns erros existentes.

Cardoso *et al.* (2020) constataram os efeitos da gestão de estoque no desenvolvimento das empresas brasileiras e identificaram um ponto de inflexão no net trade cycle, essa ferramenta auxilia na identificação das necessidades em geral, tais como: o nível ideal de inventário ou não, rotatividade do estoque, gestão de capital de giro e entre outros.

Fonseca *et al.* (2021) demonstraram a aplicação de políticas de estoque para gerar estoque de segurança, permitindo a adequação dos inventários a economia de recursos e a demanda, descreve que o inventário rotativo ajuda a evitar excessos ou faltas de matérias-primas. No entanto Silva, Severiano Junior, Gomes e Siqueira (2022) destacam que o inventário periódico é uma excelente ferramenta para aplicação nas empresas e para controle de estoque.

Gonçalves *et al.* (2020) descreveram as fases do processo de gestão e controle do estoque considerando uma instituição de ensino da Cidade de São Paulo, a empresa faz uso do inventário periódico, a ferramenta é totalmente eficaz para o controle de abastecimentos e do estoque, ainda assim foi sugerido melhorias em sua gestão pelos escritores para otimizar todos os processos, buscando reduzir índices de falta, obter previsões mais rápidas de reposições.

Solana-González et al. (2022) observaram e selecionaram os melhores fornecedores de suprimentos e materiais para uso e consumo, para estocagem e venda com implicações logísticas, destacaram a falta de um layout favorável prejudica na rotatividade, contagem, no aumento de custos e fluxos imprevisíveis do estoque e na logística. É descrito o arranjo físico refere-se a um design de gestão de um sistema de armazenamento, buscaram descreve sugestões de melhorias para o controle, flexibilidade e layout.

Silva, Castilho e Ferraz (2017) buscaram aplicar monitoramento de indicadores, descrevem que um estoque bem dimensionado não causa prejuízos e que o ideal é que seja atualizado constantemente, defende a utilização do inventário periódico. Assim como Gonçalves, Santos e Lima (2020) os critérios para escolha do inventário foram semelhantes, atendendo a necessidade de um controle no estoque que seja dentro de um período estabelecido por quem estará implementando, desta forma ambos defenderam e destacaram a eficácia e os benefícios que podem ser gerados pelo inventário periódico e a escolha do período de aplicação de ambos foram idênticas, sendo mensal.

Souza e Land (2020) constataram o modus operandi da gestão de estoque, descrevendo e analisando as características, deficiências e particularidades, a utilização de inventário está presente nessa análise realizada, o artigo descreve o inventário periódico, que sinaliza os itens vencidos ou que estão próximos do vencimento. Apesar disso muitos gestores ainda subestimam a importância do gerenciamento do estoque, sendo que como sua aplicação somente benefícios são trazidos, considerando que auxilia a reduzir desperdícios e a melhora a qualidade do serviço.

A figura 1 refere-se a uma nuvem de palavras, desenvolvida com o objetivo de apresentar às palavras que aparecem repetidamente nos artigos utilizados para elaboração do estudo e para realização da análise de resultados.

Figura 1. Nuvens de palavras dos principais assuntos abordados.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nas principais palavras dos artigos.

Percebe-se que na primeira imagem as palavras em destaque são: logística, inventário, otimizar, custo, processo, gestão, estoque, produtos e controle. Essa primeira imagem se trata da união das principais palavras dos 10 artigos utilizados para realização da análise. A segunda imagem faz menção as palavras chaves usadas para desenvolver o presente estudo, sendo elas: inventário, logística, estoque, eficiência, gerenciamento, custo, otimizar e armazenamento.

Considerando as 2 imagens é possível visualizar que o estudo está ligado com os temas abordados nos artigos utilizados para realização da análise de resultados. Foi possível também analisar palavras interligadas ao tema que de forma indireta estão alinhadas ao objetivo do presente estudo. Os artigos analisados trouxeram informações e dados relevantes, que contribuiriam para a coleta de dados e desenvolvimento do presente artigo.

É possível concluir que ambos os artigos possuem ligação na discussão dos temas e nas propostas de melhoria apresentadas para os estudos realizados, contudo é possível destacar a relevância do tema para as organizações atualmente, visto que ambos os artigos utilizados, descrevem a importância do controle de estoque e sugeriram como melhoria para a gestão de estoque e o controle eficiente, implementação de alguns métodos, dentre eles foi possível destacar o sistema integrado e dois tipos de inventários de materiais, tais como: o inventário de materiais periódico e o inventário de materiais rotativo.

Considerados ferramentas eficazes para o controle do estoque e também para auxílio da logística, foi possível notar alguns artigos em contradição entre a escolha do melhor, porém é importante ressaltar que a implementação do inventário demanda um processo de tomada de decisão rigoroso, pois como apresentado em alguns artigos analisados, foi possível verificar os problemas e os gastos que são realizados em excesso que de certa forma é uma consequência pela falta de controle e gestão do inventário, dessa forma prejudicando as empresas tanto no seu controle como nas tomadas de decisões para compras, localização de materiais e transportes.

Contudo as informações apresentadas no resumo dos artigos analisados busca apresentar os assuntos discutidos ao longo do estudo presente, em sequência foi desenvolvida a nuvem de palavras para que seja possível visualizar os objetivos e resultados dos artigos avaliados, desta forma além de estarem interligados com os objetivos e metodologia do presente artigo, estão também interligados de certa forma entre si, assim como apresentado na nuvem de palavras, onde é possível visualizar todas as palavras que aparecem iguais em todos os dez artigos abordados, contudo sendo possível destacar as opiniões e sugestões semelhantes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos selecionados proporcionou uma visão abrangente sobre inventário de materiais, estoque e logística. Os estudos destacam a importância do controle de estoque e da gestão eficaz, abordando aspectos como de melhorias trazidas para as empresas ao aplicar métodos de controle eficaz do estoque, o desenvolvimento de competências e implementação de sistemas para gestão de estoque.

Os resultados indicam que a maioria das empresas não possuem total conhecimento sobre a gestão correta do estoque, entretanto apresentam o interesse na busca de melhorias para a gestão, visão tornar o processo mais assertivo e reduzir o percentual de erros e gastos. Os estudos realizados buscaram expor seus resultados de forma clara, detalhando todos os pontos e decisões que contribuiriam para que o controle de estoque funcionasse de maneira eficaz. Além disso alguns estudos trouxeram como melhoria a aplicação do inventário de matérias, os artigos analisados apresentam dois dos vários tipos existentes.

A busca pela implementação de inventários de materiais tem se tornado alta nos dias de hoje, considerando que é uma ferramenta eficaz para gestão de estoque. No entanto foram identificadas limitações, como a falta de estudos que auxiliam na escolha correta da ferramenta a ser aplicada e o baixo conhecimento no desperdício que a falta de controle de estoque traz para a empresa em vários aspectos.

Considerando a limitada quantidade de estudos, é difícil indicar com precisão quais seriam as melhores práticas para o processo, planejamento e implementação de inventários de materiais. Em contrapartida, com base nos dez estudos analisados é possível compreender que uma boa prática para ser adotada seria a implementação de um inventário de matérias ou de um sistema integrado, a adoção de um layout também é trazida pelos artigos avaliados, de certa forma um layout desorganizado prejudica tanto a gestão, quanto a logística.

A limitação desse estudo pode ser dada pela utilização da plataforma SPELL para coleta dos dados, que restringiu o alcance das informações obtidas e analisadas. Embora os artigos tenham sido voltados para algumas empresas em específicos, sugere-se que para futuros estudos sejam realizadas práticas e métodos um pouco mais abrangentes, que não se concentre somente no processo já utilizado pela empresa, desta forma analisar o cenário de forma geral, para concluir se é necessário realizar reajustes no processo ou implementar um novo processo.

Além disso seria interessante realizar uma análise de outras empresas que estejam inseridas no mesmo mercado, para compreender os métodos que por elas são utilizados. Essa pesquisa de mercado pode contribuir para aprimorar a tomada de decisão e identificar de forma mais clara onde está o erro, desta forma visando esclarecer de forma ampla os erros que se identifica na gestão de estoque e assim podendo desenvolver melhorias que possa contribuir de forma abrangente.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, G.; QUIRÓS, D. C.; SOUZA, G. S.; RIBEIRO, K. C. S. Gestão de estoque e desempenho de empresas brasileiras listadas na B3. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 14, n. 1, p. 118-133, 2020.

FALCHI, A. P. M.; FRANCISCHETTI, C. E.; LIMA, A. Estudo de aplicação de ferramentas de gestão de estoque visando a otimização de resultados: uma abordagem no setor público. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 4, n. 2, p. 63-81, 2014.

FONSECA, J. D. O.; SÁ, E. M.; MENDONÇA, F. M.; SANCHES JÚNIOR, P. F. Gestão de materiais médico-hospitalares numa rede hospitalar pública utilizando matriz ABC/XYZ. **Teoria e Prática em Administração**, v. 11, n. especial, p. 1-11, 2021. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2238-104X.2021v11nespecial.58625>

GONÇALVES, Luiz Claudio; SANTOS, Gabriela dos; LIMA, Valter Paulo de. Considerações sobre o processo de gestão e controle de estoque de merenda escolar realizado em uma instituição de ensino da cidade de São Paulo. **Revista Eniac Pesquisa**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 93-107, 2020. <http://dx.doi.org/10.22567/rep.v9i1.553>.

MORAES, Claudia Corrêa de Almeida; FOGAÇA, Isabela Fátima; SOARES, Carlos Alberto Lidízia. Inventário Turístico: constatações e considerações. **Caderno Virtual de Turismo**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-20, 2020. <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.20n1.2020.1749>.

MARIQUITO, N. A. C. *et al.* Gestão de estoques com inventário físico: um estudo de caso de impactos na acuracidade de estoque de uma rede de material de construção. **Revista Mythos**, Minas Gerais, v. 14, n. 2, 2020. <https://doi.org/10.36674/mythos.v14i2.458>

OLIVEIRA, D. W.; PIERRE, F. C. As principais falhas que impactam no processo de inventário de estoque em uma encarroçadora de ônibus. **Tekhne e Logos**, Botucatu, v. 11, n. 2, 2020.

SILVA, Gabriela Menezes; SEVERIANO JUNIOR, Ely; GOMES, Josir Simeone; SIQUEIRA, Cleyton Fialho. Transformação digital no setor de óleo e gás: implementação de um inventário. **Revista de Tecnologia Aplicada**, [S.L.], p. 11-24, 2022. <http://dx.doi.org/10.48005/2237-3713rta2022v11n2p1124>.

SILVA, Priscila Lima; CASTILHO, Selma Rodrigues de; FERRAZ, Carla Valéria Vieira Guilarducci. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DE PRÁTICAS GERENCIAIS NA LOGÍSTICA DE ESTOQUE DE UMA FARMÁCIA HOSPITALAR. **Rahis- Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 14-31, 2017. <http://dx.doi.org/10.21450/rahis.v14i2.4088>.

SOLANA-GONZÁLEZ, P.; WACHTMANN, M. M.; VANTI, A. A.; RIBAS, A. Tomada de decisão na seleção de fornecedores: implicações para a logística e disposição de produtos. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 12, n. 1, p. 61-79, 2022.

SOUSA, D. C. F.; CLAUDINO, C. N. Q.; AQUINO, J. T.; MELO, F. J. C. Utilização de Ferramentas Gerenciais para o Controle de Estoques: Um Estudo de Caso de uma Empresa do Setor Alimentício. **GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 15, n. 2, p. 546-563, 2017. <https://doi.org/10.21714/1679-18272017v15n2.p546-563>

SOUZA, C. L.; LAND, M. G. P. Estratégias de gestão de estoque hospitalar em organizações públicas no Brasil: um estudo de caso. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 17, n. 3, 2020. <https://doi.org/10.21450/rahis.v17i3.6505>

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARRINSON, C.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1997.

VIEIRA, Flávia Monaco; BEM, Judite Sanson de; FERREIRA, Rute Henrique da Silva. Gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos. **Revista Eniac Pesquisa**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 279-301, 1 out. 2022. Revista Eniac Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.22567/rep.v11i2.862>.